



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO



Março/2015

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista do CNMP** **Apoio Técnico Especializado - Arquivologia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva - Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 10 considere o texto abaixo.

Falsificações na internet

Quem frequenta páginas da internet, sobretudo nas redes sociais, volta e meia se depara com textos atribuídos a grandes escritores. Qualquer leitor dos mestres da literatura logo perceberá a fraude: a citação está longe de honrar a alegada autoria. Drummond, Clarice Lispector, Guimarães Rosa e Fernando Pessoa, por exemplo, jamais escreveriam banalidades recheadas de lugares comuns, em linguagem capenga e estilo indefinido. Mas fica a pergunta: o que motiva essas falsificações grosseiras de artistas da palavra e da imaginação?

São muitas as justificativas prováveis. Atrás de todas está a vaidade simplória de quem gostaria de ser tomado por um grande escritor e usa o nome deste para promover um texto tolo, ingênuo, piegas, carregado de chavões. Os leitores incautos mordem a isca e parabenizam o fraudulento, expandindo a falsificação e o mau gosto. Mas há também o ressentimento malicioso de quem conhece seus bem estreitos limites literários e, não se conformando com eles, dispõe-se a iludir o público com a assinatura falsa, esperando ser confundido com o grande escritor. Como há de fato quem confunda a gritante aberração com a alta criação, o falsário dá-se por recompensado enquanto recebe os parabéns de quem o "curtiu".

Tais casos são lamentáveis por todas as razões, e constituem transgressões éticas, morais, estéticas e legais. Mas fiquemos apenas com a grave questão da identidade própria que foi rejeitada em nome de outra, inteiramente postiça. Enganar-se a si mesmo, quando não se trata de uma psicopatia grave, é uma forma dolorosa de trair a consciência de si. Os grandes atores, apoiando-se no talento que lhes é próprio, enobrecem esse desejo tão humano de desdobramento da personalidade e o legitimam artisticamente no palco ou nas telas; os escritores criam personagens com luz própria, que se tornam por vezes mais famosos que seus criadores (caso de Cervantes e seu Dom Quixote, por exemplo); mas os falsários da internet, ao não assinarem seu texto medíocre, querem que o tomemos como um grande momento de Shakespeare. Provavelmente jamais leram Shakespeare ou qualquer outro gênio citado: conhecem apenas a fama do nome, e a usam como moeda corrente no mercado virtual da fama.

Tais fraudes devem deixar um gosto amargo em quem as pratica, sobretudo quando ganham o ingênuo acolhimento de quem, enganado, as aplaude. É próprio dos vícios misturar prazer e corrosão em quem os sustenta. Disfarçar a mediocridade pessoal envergando a máscara de um autêntico criador só pode aprofundar a rejeição da identidade própria. É um passo certo para alargar os ressentimentos e a infelicidade de quem não se aceita e não se estima.

(Terêncio Cristobal, inédito)

1. No texto manifesta-se, essencialmente, uma censura a quem,

- (A) frequentando páginas da internet, deixa-se seduzir com facilidade pelos textos de grandes autores, sem antes certificar-se quanto à sua autenticidade.
- (B) por falta de talento literário e por ressentimento, costuma ressaltar nos textos dos autores clássicos as passagens menos inspiradas ou mais infelizes.
- (C) levado pelo sentimento da vaidade, porta-se como se fosse um grande escritor, tratando de temas profundos num estilo elevado, próprios dos grandes talentos.
- (D) cometendo uma fraude, publica na internet textos medíocres, atribuídos a escritores célebres, buscando com isso, entre outras coisas, ganhar o aplauso de quem lê.
- (E) com intenção maliciosa, cita autores famosos em páginas da internet, afetando uma familiaridade que de fato jamais teve com esses grandes escritores.

2. Considere as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, o autor do texto imagina que muitos usuários das redes sociais, mesmo os versados em literatura, podem se deixar enganar pela fraude das citações, uma vez que o estilo destas lembra muito de perto a linguagem dos alegados autores.
- II. No segundo parágrafo, duas razões são indicadas para explicar a iniciativa dos fraudulentos: o gosto pela ironia, empregada para rebaixar os escritores de peso, e a busca da notoriedade de quem quer ser identificado como um artista superior.
- III. Nos dois parágrafos finais, o que o autor ressalta como profundamente grave é o fato de os falsários mentirem para si mesmos, dissolvendo a identidade que lhes é própria e assumindo, ilusoriamente, a personalidade de alguém cujo valor já está reconhecido.

Em relação ao texto está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento em:

- (A) *honrar a alegada autoria* (1º parágrafo) = enobrecer a presunção de um autor
- (B) *ressentimento malicioso* (2º parágrafo) = remorso astuto
- (C) *a usam como moeda corrente* (3º parágrafo) = gastam-na perdulariamente
- (D) *o ingênuo acolhimento* (4º parágrafo) = a recepção incrédula
- (E) *Disfarçar a mediocridade* (4º parágrafo) = dissimular a banalidade



4. Está inteiramente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) É natural que muitos dos usuários da internet se irri-tem com este fenômeno generalizado: a pessoa pu-blica um medíocre texto de sua autoria como se fosse da lavra de algum escritor consagrado.
- (B) Tratando-se de um fenômeno generalizado na in-ternet, implica na irritação de quem toma os textos de alguém famoso cujo o teor foi estabelecido por quem escreveu uma mera banalidade.
- (C) Está cada vez mais usual o seguinte fato: alguém mal intencionado, publica sob um nome de autor co-nhecido um texto de que este jamais teria interesse em escrever, por banal que seja.
- (D) Muitas pessoas, provavelmente com má fé, dão como de outros autores, textos seus, imaginando que as assinaturas famosas encobrem as debilida-des do texto de cujos são criadores.
- (E) Certamente são irritantes essas falsificações da in-ternet, mormente nas redes sociais, aonde escritores sem qualquer talento plageiam autores famosos, tentando se fazer passar pelos mesmos.
-
5. **Muita gente nos engana valendo-se das páginas da internet.**
- A transposição da frase acima para a voz **passiva** implicará
- (A) a utilização da forma verbal **enganam-nos**.
- (B) em que o sujeito de *valendo-se* passe a ser **internet**.
- (C) em que o sujeito de *enganar* passe a ser **nós**.
- (D) a utilização de *muita gente* como sujeito.
- (E) a utilização de *páginas da internet* como sujeito.
-
6. *Como há de fato quem confunda a gritante aberração com a alta criação, o falsário dá-se por recompensado enquan-to recebe os parabéns de quem o "curtiu".*
- Caso a frase acima iniciasse com a expressão **Se houvesse de fato**, as formas verbais sublinhadas deve-riam ser substituídas, na ordem dada, por:
- (A) confundisse – dar-se-ia – recebesse – curtisse
- (B) confundiria – dera-se – recebera – curtia
- (C) confundisse – deu-se – receberia – curte
- (D) confundira – dar-se-á – recebera – curta
- (E) confundira – dera-se – receba – curtisse
-
7. Considere as seguintes afirmações sobre aspectos da construção do texto:
- I. Na frase *É próprio dos vícios misturar prazer e cor-rosão em quem os sustenta*, o pronome **os** refere-se aos nomes *prazer e corrosão*.
- II. Atentando para a regência verbal, o segmento *Os grandes atores, apoiando-se no talento que lhes é próprio* permanecerá correto caso se substitua *apoiando-se no* por **valendo-se do** ou **contando com o**.
- III. Ao observar que ninguém deve enganar-se a si mesmo, o autor poderia ter optado pela forma do imperativo e nos lançar a seguinte frase, de modo correto e solene: "Não deveis enganar-se a vós mesmos".
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.
-
8. Por apresentar falha estrutural de construção, deve-se **reelaborar** a redação da seguinte frase:
- (A) Há quem busque disfarçar a falta de talento atri-buindo a autores famosos os textos medíocres que publica nas páginas da internet.
- (B) A falta de talento faz com que artistas famosos pas-sem por ser alegados como genuínos autores da-queles textos de escritores medíocres que não o têm.
- (C) Alguns nomes de grandes escritores brasileiros são muitas vezes indicados na internet como autores de textos que jamais escreveriam.
- (D) É fácil entender que alguém cometa uma fraude pa-ra enganar os outros; difícil é aceitar que alguém se proponha a enganar a si mesmo.
- (E) Leitores ingênuos deixam-se enganar pelos falsários da internet, mostrando que não reconhecem a dife-rença entre a boa e a má literatura.
-
9. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se concordando com o termo sublinhado na frase:
- (A) O autor do texto acha que (**ser**) de se lamentar que tantas pessoas sejam enganadas pelos falsários da internet.
- (B) Seria preciso que se (**aplicar**) a esses falsários algu-ma sanção, para que não houvesse tantos abusos.
- (C) Quem jamais leu Shakespeare nem (**imaginar**) as lições literárias e as discussões éticas que está per-dendo.
- (D) Não (**dever**) caber aos usuários da internet o direito de publicar o que quer que seja com assinatura falsa.
- (E) Infelizmente não se (**punir**) esses falsos gênios da internet com medidas rigorosas e exemplares.
-
10. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) Atualmente, ocorre na internet com cansativa fre-quência, a atribuição de textos insípidos aos grandes autores da nossa literatura, o que concorre certa-mente para a propagação do mau gosto, e a banali-zação da fraude.
- (B) Atualmente ocorre na internet, com cansativa fre-quência, a atribuição de textos insípidos, aos gran-des autores da nossa literatura, o que concorre cer-tamente, para a propagação do mau gosto e a bana-lização da fraude.
- (C) Atualmente, ocorre na internet, com cansativa fre-quência, a atribuição de textos insípidos aos grandes autores da nossa literatura, o que concorre, certa-mente, para a propagação do mau gosto e a bana-lização da fraude.
- (D) Atualmente ocorre, na internet com cansativa fre-quência, a atribuição de textos insípidos, aos gran-des autores, da nossa literatura o que concorre, cer-tamente, para a propagação do mau gosto e a bana-lização da fraude.
- (E) Atualmente ocorre, na internet, com cansativa fre-quência a atribuição, de textos insípidos, aos gran-des autores da nossa literatura, o que concorre, cer-tamente para a propagação do mau gosto, e a bana-lização da fraude.

**Legislação de Interesse Institucional**

11. No tocante ao Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, considere:

- I. O Conselho Nacional do Ministério Público, com atuação em todo o território nacional e sede em Brasília, Distrito Federal, compõe-se de catorze membros.
- II. As sessões plenárias serão ordinárias ou extraordinárias. As sessões ordinárias serão realizadas em dias úteis, sendo, no mínimo, três a cada mês, conforme calendário semestral instituído e publicado na primeira quinzena do semestre.
- III. Compete exclusivamente ao Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público apreciar as arguições de impedimento e suspeição dos membros do Conselho.
- IV. Os serviços da Secretaria-Geral serão dirigidos pelo Secretário-Geral, membro de qualquer dos ramos do Ministério Público, auxiliado pelo Secretário-Geral Adjunto, escolhidos e nomeados pelo Presidente do Conselho.

De acordo com o Regimento Interno do CNMP está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II e III.

12. Segundo o artigo 33 do Regimento Interno do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, “a Ouvidoria Nacional é o órgão de comunicação direta e simplificada entre o Conselho Nacional do Ministério Público e a sociedade e tem por objetivo principal o aperfeiçoamento e o esclarecimento, aos cidadãos, das atividades realizadas pelo Conselho e pelo Ministério Público”. O Ouvidor será eleito entre os membros do Conselho, em votação

- (A) secreta, na sessão imediatamente posterior à vacância do cargo, para mandato de um ano, permitida uma única recondução.
- (B) aberta, na sessão imediatamente posterior à vacância do cargo, para mandato de um ano, vedada a recondução.
- (C) secreta, na sessão imediatamente posterior à vacância do cargo, para mandato de três anos, vedada a recondução.
- (D) aberta, na sessão imediatamente posterior à vacância do cargo, para mandato de dois anos, vedada a recondução.
- (E) secreta, na sessão imediatamente posterior à vacância do cargo, para mandato de dois anos, permitida uma única recondução.

13. Considere:

- I. integrar lista para Procurador-Geral;
- II. promoção por merecimento ou preenchimento de vaga na composição de tribunal;
- III. exercer cargo ou função de chefia, direção ou assessoramento na instituição a que pertença;
- IV. integrar o Conselho Superior ou exercer a função de Corregedor.

De acordo com o Regimento Interno do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, ao membro do Ministério Público, durante o exercício do mandato de Conselheiro do CNMP, são vedados as condutas indicadas em

- (A) I, III e IV, apenas.
- (B) I, II, III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

14. De acordo com a Lei nº 8.112/90, o servidor que, a serviço, afastar-se da sede em caráter eventual ou transitório para outro ponto do território nacional ou para o exterior, fará jus a passagens e diárias destinadas a indenizar as parcelas de despesas extraordinária com pousada, alimentação e locomoção urbana, conforme dispuser em regulamento. Quando o deslocamento NÃO exigir pernoite fora da sede,

- (A) só será devido o pagamento de diária, ainda que não integral, se o afastamento superar 20 quilômetros.
- (B) não é devido o pagamento de diária.
- (C) só será devido o pagamento de diária, ainda que não integral, se o afastamento superar 30 quilômetros.
- (D) a diária é devida em 70%.
- (E) a diária é devida pela metade.

15. De acordo com a Lei nº 8.112/90, a demissão ou a destituição de cargo em comissão, incompatibiliza o ex-servidor para nova investidura em cargo público federal, pelo prazo de 5 anos, em razão da prática da conduta de

- (A) incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição.
- (B) valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.
- (C) insubordinação grave em serviço.
- (D) ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem.
- (E) aplicar irregularmente dinheiros públicos.

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. Observe a sequência (10; 11; 13; 13; 12; 13; 15; 15; 14; 15; 17; 17; 16; 17; ...) que possui uma lei de formação. A diferença entre o 149º e o 119º termos, dessa sequência, é igual a
- (A) 19.
(B) 17.
(C) 15.
(D) 13.
(E) 11.
-
17. Um novo automóvel em teste percorre 7 km com um litro de gasolina comum. Já com gasolina aditivada este mesmo automóvel percorre 10,5 km com um litro. Sabe-se que o preço por litro de gasolina comum é R\$ 2,80 e o preço por litro da gasolina aditivada é R\$ 3,10. Comparando-se a despesa com gasolina que esse novo automóvel em teste consumirá em um percurso de 525 km, a economia, em reais, ao ser utilizada a gasolina aditivada em relação ao uso da gasolina comum é, aproximadamente, igual a
- (A) 55.
(B) 63.
(C) 48.
(D) 0.
(E) 45.
-
18. O treinamento de um corredor é composto por 4 etapas. Em geral, cada uma dessas 4 etapas é de 1.000 m. No entanto, para aprimorar sua forma física, em determinado dia o treinamento foi alterado de modo que a partir da 2ª etapa o corredor percorreu 10% a mais do que havia percorrido na etapa anterior. Desta maneira, em relação aos treinamentos usuais, o total da distância percorrida neste dia de treinamento, também realizado em 4 etapas, corresponde a um acréscimo de, aproximadamente,
- (A) 30%.
(B) 16%.
(C) 12%.
(D) 10%.
(E) 18%.
-
19. Para montar 800 caixas com produtos, uma empresa utiliza 15 funcionários que trabalham 6 horas por dia. Esse trabalho é realizado em 32 dias. Para atender um pedido de 2.000 caixas com produtos, iguais às anteriores, a empresa recrutou mais 5 funcionários, de mesma produtividade, além dos 15 funcionários já alocados para a função. O número de horas de trabalho por dia foi aumentado para 8 horas. Nessas condições, o número de dias necessários para montagem dessas 2.000 caixas é igual a
- (A) 18.
(B) 60.
(C) 36.
(D) 45.
(E) 25.
-

20. O resultado da expressão numérica

$$\left(\frac{1}{3} - \frac{2}{3}\right) \cdot (-6 + 13) \cdot \left(\frac{1}{5} - \frac{3}{5}\right) \cdot (-4 - 2) \cdot \left(\frac{11}{4} - \frac{10}{4}\right) \cdot (-1 + 11) \cdot \left(\frac{3}{7} - \frac{9}{7}\right) \cdot \left(-\frac{4}{9} - \frac{5}{9}\right)$$

é igual a

- (A) -6.
(B) 9.
(C) -12.
(D) 8.
(E) -4.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Ao analisar a natureza dos documentos de arquivo, o renomado arquivista norte-americano T. R. Schellenberg afirma que, para caracterizá-los, o importante é verificar
- (A) o assunto de que tratam.
 - (B) a razão de sua criação.
 - (C) os conceitos que abordam.
 - (D) o prazo de vigência de seus dispositivos.
 - (E) a numeração recebida no protocolo.
22. O sentido pleno de cada documento de arquivo evidencia-se por meio de sua relação com os demais documentos produzidos/recebidos/acumulados por uma instituição. Tal relação é conhecida como
- (A) gênese arquivística.
 - (B) idade arquivística.
 - (C) valor arquivístico.
 - (D) vínculo arquivístico.
 - (E) unicidade arquivística.
23. O termo *desclassificação* corresponde, na área arquivística,
- (A) à sistemática adotada por muitas instituições, quando não há certeza sobre o valor primário de determinado documento.
 - (B) ao procedimento que permite que determinados documentos de uma mesma série fiquem liberados de prazos fixados pelas tabelas de temporalidade.
 - (C) ao ato pelo qual o arquivista fica autorizado a retirar do plano de classificação determinada série, em razão do desaparecimento de parte de seus documentos.
 - (D) ao ato pelo qual a autoridade competente libera à consulta, no todo ou em parte, documento anteriormente sujeito a grau de sigilo.
 - (E) à decisão tomada por um diretor de arquivo público ao impedir a incorporação, no acervo da instituição, de documentos vindos do arquivo intermediário.
24. Autenticidade é a qualidade de um documento
- (A) quando preenche as formalidades necessárias para que se reconheça sua proveniência, independentemente da veracidade do respectivo conteúdo.
 - (B) cujo conteúdo exprime a verdade do que afirma e a legitimidade de suas intenções, do ponto de vista ético.
 - (C) que, depois de ter sido submetido à autoridade notarial, isto é, ter recebido a assinatura do titular de um cartório, adquire "fé jurídica".
 - (D) depois de ter seu teor analisado por especialistas e ter recebido deles o devido laudo pericial.
 - (E) assegurada, por escrito, pelos historiadores que o consultaram para suas pesquisas, garantindo assim seu uso pela historiografia.
25. O dispositivo legal que assegura à pessoa o direito de conhecer e retificar informações registradas a seu respeito em documentos e bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público é
- (A) a proscrição.
 - (B) a intimação.
 - (C) a notificação.
 - (D) o *vade mecum*.
 - (E) o *habeas data*.
26. Pela Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados,
- (A) os documentos de valor permanente são inalienáveis e imprescritíveis.
 - (B) compete ao Arquivo Nacional recolher documentos dos poderes legislativo e judiciário das unidades da Federação.
 - (C) consideram-se passíveis de eliminação os documentos que, sem a devida avaliação, ingressam no arquivo permanente.
 - (D) a gestão de documentos abrange os arquivos em fase corrente, intermediária e permanente.
 - (E) os arquivos municipais subordinam-se aos estaduais, e estes, ao Arquivo Nacional.
27. O Conselho Internacional de Arquivos concluiu, em fevereiro de 2014, o documento *Princípios de acesso aos arquivos: orientação técnica para gestão de arquivos com restrições*, devidamente traduzido pelo Arquivo Nacional. O texto menciona 7 (sete) tipos de restrições gerais: documentos que contêm informações cuja divulgação constituiria violação claramente injustificada da privacidade de uma pessoa; documentos restritos por lei, decreto ou ordem judicial; documentos relacionados a investigações; documentos que contêm informações empresariais e financeiras confidenciais; documentos contendo informações relacionadas ao processo de tomada de decisões confidenciais; documentos com informações relacionadas à segurança nacional; e documentos
- (A) de agências financiadoras de projetos de pesquisa e bolsas acadêmicas.
 - (B) produzidos por partidos e organizações político-partidárias.
 - (C) contendo informações empregatícias ou pessoais confidenciais.
 - (D) de titulares de cargos eletivos no exercício de seus mandatos.
 - (E) relacionados com a fé e as crenças de toda e qualquer comunidade religiosa.
28. A ISDIAH é uma norma internacional que tem por objetivo
- (A) estabelecer "diretrizes gerais para a preparação de descrições arquivísticas".
 - (B) dar "diretivas para a preparação de registros de autoridade arquivística que forneçam descrições de entidades (entidades coletivas, pessoas e famílias) relacionadas à produção e manutenção de arquivos".
 - (C) apresentar "regras gerais para a normalização de descrições de instituições com acervos arquivísticos".
 - (D) dar "diretivas para a preparação de descrições de funções de entidades coletivas associadas à produção e manutenção de arquivos".
 - (E) fornecer "à profissão arquivística regras de conduta de alto nível".



29. Os sistemas de arquivo, no Brasil, são entendidos como conjuntos de arquivos que, independentemente da posição que ocupam nas respectivas estruturas administrativas, desenvolvem objetivos comuns e funcionam de modo
- (A) orgânico e genético.
 - (B) integrado e articulado.
 - (C) alternativo e hierárquico.
 - (D) corrente e permanente.
 - (E) analítico e sintético.
-
30. Ao explicar o conceito de gestão de documentos em seu manual *Arquivo: teoria e prática*, Marilena Leite Paes afirma que uma das principais contribuições do arquivista no processo de produção documental, seja no âmbito de um órgão público ou de uma entidade privada, é
- (A) autenticar os sinais de validação da correspondência.
 - (B) proceder ao levantamento das reivindicações dos funcionários.
 - (C) interferir diretamente no processo decisório da instituição.
 - (D) escolher o grau de densidade da informação a ser registrada.
 - (E) sugerir a criação ou extinção de modelos e formulários.
-
31. O *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística* admite, como equivalente de gestão de documentos, a expressão
- (A) administração de documentos.
 - (B) gestão da informação.
 - (C) gerenciamento de arquivos.
 - (D) organização documentária.
 - (E) gestão de dados arquivísticos.
-
32. Uma das maiores dificuldades para a adequada gestão de documentos nos arquivos públicos brasileiros deve-se
- (A) à ausência de controle no fluxo dos documentos produzidos e acumulados em decorrência do exercício das funções dos agentes do Estado.
 - (B) ao desconhecimento das normas técnicas emanadas do Ministério Público para transferência e recolhimento de documentos.
 - (C) à inexistência de um sistema único de arquivos municipais, estaduais e federais, controlado pelo Arquivo Nacional.
 - (D) à formação inadequada dos profissionais de arquivo, já que os currículos universitários ignoram o ciclo vital dos documentos.
 - (E) ao desconhecimento dos planos universais de classificação e avaliação formulados pelo Conselho Internacional de Arquivos.
-
33. A tabela de temporalidade de documentos de arquivo é um instrumento de
- (A) transferência.
 - (B) busca.
 - (C) destinação.
 - (D) tombamento.
 - (E) periodização.
-
34. Sobre os sistemas de arquivo é correto afirmar:
- (A) Os documentos provenientes do arquivo corrente não precisam se submeter à tabela de temporalidade, pois já se acham classificados.
 - (B) O arquivo intermediário destina-se a conservar documentos que se acham em fase de produção, aguardando processo de tramitação.
 - (C) Ao arquivo permanente cabe receber documentação complementar ao arquivo corrente, a ser oportunamente anexada ao acervo da instituição.
 - (D) No arquivo corrente acham-se documentos cuja principal característica é ser essencial ao funcionamento cotidiano da entidade produtora.
 - (E) A transferência de documentos do arquivo permanente para o intermediário só será possível se sua tramitação ainda não estiver concluída.
-
35. No âmbito do arquivo permanente, o fundo tem sua matriz teórica
- (A) no sistema arquivístico quadripolar.
 - (B) nas normas do Conselho Internacional de Arquivos.
 - (C) nos estudos pioneiros de Jean Mabillon.
 - (D) na metodologia da gestão da informação.
 - (E) na formulação do princípio da proveniência.
-
36. Na implantação de programas de gestão de documentos no Brasil, um dos maiores problemas enfrentados pelos arquivistas tem sido
- (A) a escassez de regulamentos do Conselho Internacional de Arquivos.
 - (B) o volume das massas documentais acumuladas no serviço público.
 - (C) a dificuldade de avaliar documentos depositados nos arquivos permanentes.
 - (D) os empecilhos legais quanto às transferências entre fundos.
 - (E) a vigência de normas interestaduais de destinação.
-
37. Na elaboração de um plano de classificação arquivística é fundamental que sejam
- (A) levantados e identificados individualmente todos os assuntos contidos nos documentos, para estabelecer sua tipologia.
 - (B) analisadas, esquematizadas e harmonizadas as funções, subfunções e atividades da entidade produtora dos documentos.
 - (C) levadas em conta a ordem hierárquica e as datas-baliza das séries documentais produzidas pela entidade.
 - (D) comparados os procedimentos genéticos de autoria, destinação e uso dos documentos produzidos.
 - (E) estabelecidos os níveis orgânicos das informações contidas nos documentos, para fins de indexação.



<p>38. Segundo a publicação técnica nº 41 do Arquivo Nacional, avaliar documentos é estabelecer preceitos capazes de orientar</p> <p>(A) os serviços de difusão cultural no arquivo permanente.</p> <p>(B) a análise do conteúdo de cada um deles, separadamente.</p> <p>(C) a fixação de prazos para sua guarda ou eliminação.</p> <p>(D) a classificação funcional das séries documentais.</p> <p>(E) as mudanças de notação no arquivo intermediário.</p>	<p>42. O controle rotineiro da tramitação dos documentos, no âmbito das instituições públicas brasileiras, compete</p> <p>(A) ao arquivo intermediário.</p> <p>(B) ao serviço de protocolo.</p> <p>(C) aos arquivos setoriais.</p> <p>(D) ao arquivo central.</p> <p>(E) à comissão de avaliação.</p>
<p>39. A descrição arquivística pode ser feita segundo dois modelos: descrição discursiva, em que os elementos de informação são expostos em texto único que os sintetiza; e descrição em formulários, que apresentam campos específicos correspondentes aos elementos da descrição. A adoção do segundo modelo, de forma cada vez mais expandida em todo o mundo, explica-se principalmente porque</p> <p>(A) prescinde da notação nas unidades de arquivamento.</p> <p>(B) dá ênfase à origem e ao acesso ao documento.</p> <p>(C) permite ao arquivista externar sua opinião pessoal.</p> <p>(D) ressalta o princípio arquivístico da unicidade.</p> <p>(E) garante maior uniformidade das informações.</p>	<p>43. Na eliminação de documentos em suporte-papel, deve-se utilizar a</p> <p>(A) desmagnetização.</p> <p>(B) desacidificação.</p> <p>(C) laminação.</p> <p>(D) encapsulação.</p> <p>(E) fragmentação.</p>
<p>40. Ao ser chamado para fazer o diagnóstico da situação arquivística de uma entidade, o profissional da área não pode realizá-lo de imediato, tendo antes que obter informações concernentes aos documentos. Os procedimentos preliminares ao diagnóstico consistem em</p> <p>(A) identificação da tipologia dos documentos e verificação de sua quantidade.</p> <p>(B) correção dos códigos de notação e sua adequação aos prazos de destinação.</p> <p>(C) separação dos documentos por autorias e destinatários e estabelecimento de classes.</p> <p>(D) descarte dos gêneros e das espécies documentais não condizentes com a temporalidade.</p> <p>(E) formatação imediata dos documentos digitais e sua incorporação aos demais conjuntos.</p>	<p>44. Com a perspectiva de oferecer ao cidadão mecanismos que lhe permitam acompanhar a tramitação dos documentos de seu interesse, além de incentivar a padronização das informações relevantes sobre os documentos (avulsos ou processos), o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Arquivo Nacional elaboraram o Projeto Protocolo Integrado, cuja primeira versão foi divulgada em maio de 2012. O projeto atribui códigos ao <i>status</i> do documento, prevendo 8 (oito) possibilidades: 01. em tramitação – em análise; 02. em tramitação – em diligência; 03. em tramitação – em exigência; 04. extraviado; 05. arquivado; 06. arquivado no Arquivo Nacional; 07. eliminado; e 08.</p> <p>(A) indisponível por motivo de sinistro.</p> <p>(B) em consulta por derrogação.</p> <p>(C) em exposição.</p> <p>(D) digitalizado.</p> <p>(E) microfilmado.</p>
<p>41. As atribuições do Arquivo Nacional brasileiro alcançam tanto a esfera federal como a nacional. Dentre tais atribuições, tem alcance exclusivamente nacional</p> <p>(A) a elaboração de planos de classificação para a Presidência da República.</p> <p>(B) o recolhimento de documentos ministeriais.</p> <p>(C) a assistência técnica aos arquivos municipais.</p> <p>(D) a confecção de tabelas de temporalidade para o próprio Arquivo.</p> <p>(E) o diagnóstico dos documentos acumulados pela Câmara de Deputados.</p>	<p>45. Dentre as recomendações do Conselho Nacional de Arquivos para o resgate de acervos arquivísticos danificados por água, figura a de</p> <p>(A) utilizar lâmpadas como fonte de calor para acelerar a secagem dos documentos em papel.</p> <p>(B) localizar o inventário ou outro instrumento de pesquisa que facilite o preenchimento de planilha de identificação do material atingido.</p> <p>(C) banhar as fitas magnéticas com água e cloro, para que as partículas magnéticas não se desagreguem.</p> <p>(D) expor os documentos ao sol, para que as fibras do papel não se oxidem por ação da umidade.</p> <p>(E) congelar as películas cinematográficas e as fotografias, para evitar que percam flexibilidade.</p>



<p>46. Sob a perspectiva da metodologia arquivística, a análise tipológica de documentos produzidos/recebidos/acumulados por determinada entidade requer o conhecimento prévio</p> <p>(A) dos planos de destinação já estabelecidos.</p> <p>(B) dos critérios utilizados na elaboração de tabelas de temporalidade.</p> <p>(C) do texto completo dos seus “documentos vitais”.</p> <p>(D) das funções da própria entidade, definidas por leis e regulamentos.</p> <p>(E) da quantidade de séries documentais identificadas.</p>	<p>50. No Brasil, as premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de governo eletrônico, na esfera federal, integram a chamada arquitetura</p> <p>(A) ISO.</p> <p>(B) FIPS.</p> <p>(C) e-PING.</p> <p>(D) PIN.</p> <p>(E) CMPV.</p>
<p>47. A denominação do tipo documental de arquivo é formada pela junção de dois elementos:</p> <p>(A) temporalidade + espécie.</p> <p>(B) atividade administrativa + assunto.</p> <p>(C) assunto + classe.</p> <p>(D) gênero + autoria.</p> <p>(E) espécie + função ou atividade.</p>	<p>51. Dentre os arquivos digitais, HTML e DOC constituem, respectivamente, exemplos de formato</p> <p>(A) aberto e fechado.</p> <p>(B) fechado e padronizado.</p> <p>(C) padronizado e proprietário.</p> <p>(D) fechado e aberto.</p> <p>(E) padronizado e aberto.</p>
<p>48. No cumprimento da Lei de Acesso à Informação, os órgãos públicos devem manter sítios oficiais na internet, observando, entre outros requisitos,</p> <p>(A) garantir a autenticidade e a integridade das informações disponíveis para acesso.</p> <p>(B) fixar a via eletrônica como canal único de comunicação com os interessados.</p> <p>(C) admitir a gravação de relatórios que facilitem a análise das informações, desde que em formato-texto.</p> <p>(D) omitir pormenores em relação aos formatos utilizados na estruturação da informação.</p> <p>(E) impedir o acesso automatizado por sistemas externos em formatos abertos.</p>	<p><u>Atenção:</u> Para responder às questões de números 52 e 53, considere a afirmação abaixo.</p> <p>Num sistema informatizado de gestão arquivística de documentos, há requisitos que são obrigatórios (O), altamente desejáveis (AD) e facultativos (F).</p> <p>52. Dentre os requisitos referentes à configuração e administração do plano de classificação figuram:</p> <p>I. permissão para que usuários autorizados acrescentem novas classes sempre que necessário;</p> <p>II. permissão para que usuários autorizados tornem inativa uma classe não mais utilizada;</p> <p>III. previsão de pesquisa e navegação na estrutura do plano de classificação por meio de interface gráfica.</p> <p>Tais requisitos são, respectivamente,</p> <p>(A) F, O e AD.</p> <p>(B) O, AD e F.</p> <p>(C) AD, O e F.</p> <p>(D) O, F e AD.</p> <p>(E) F, AD e O.</p>
<p>49. A Resolução nº 89, de 28 de agosto de 2012, que regula a Lei de Acesso à Informação no âmbito do Ministério Público da União e dos Estados, estabelece, entre outras medidas, que</p> <p>I. o acesso aos procedimentos investigatórios cíveis e criminais, aos inquéritos policiais e aos processos judiciais em poder do Ministério Público segue normas legais e regulamentares específicas.</p> <p>II. o Ministério Público oferecerá meios para que o próprio requerente pesquise a informação de que necessita, exceto a de caráter eminentemente privado.</p> <p>III. os órgãos do Ministério Público deverão informar mensalmente à Ouvidoria do Conselho Nacional do Ministério Público todas as decisões que, em grau de recurso, negarem acesso a informações.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) II e III, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) I, apenas.</p>	<p>53. Dentre os requisitos referentes à classificação e aos metadados das unidades de arquivamento figuram:</p> <p>I. permissão para que os usuários criem referências cruzadas para unidades de arquivamento afins;</p> <p>II. permissão para classificar um número ilimitado de unidades de arquivamento dentro de uma mesma classe;</p> <p>III. permissão para que o administrador, no caso de reclassificação de unidades de arquivamento ou documentos, introduza as razões do procedimento.</p> <p>Tais requisitos são, respectivamente,</p> <p>(A) O, F e AD.</p> <p>(B) O, AD e F.</p> <p>(C) AD, O e F.</p> <p>(D) F, AD e O.</p> <p>(E) F, O e AD.</p>



54. De acordo com a Lei nº 11.419, de 19 de dezembro de 2006, são considerados tempestivos os atos processuais
- (A) desprovidos de assinatura eletrônica.
 - (B) adulterados durante a fase de digitalização.
 - (C) remetidos a outro juízo ou instância superior.
 - (D) praticados dentro do prazo estabelecido.
 - (E) publicados no *Diário da Justiça* eletrônico.
-
55. Microfilme, tira de microfilme, cartão-janela e negativo correspondem, respectivamente, aos conceitos de
- (A) técnica de registro, forma, tipo e gênero.
 - (B) espécie, tipo, formato e suporte.
 - (C) gênero, suporte, forma e espécie.
 - (D) suporte, formato, invólucro e forma.
 - (E) tipo, invólucro, gênero e formato.
-
56. A migração de objetos digitais ameaçados de obsolescência ocorre por
- (A) conversão, atualização ou reformatação.
 - (B) ampliação, magnificação ou redução.
 - (C) maceração, encapsulação ou reintegração.
 - (D) traslado, cópia de segurança ou geração.
 - (E) restauração, preservação ou velatura.
-
57. O gerenciamento dos documentos de um repositório digital confiável deve estar de acordo com
- (A) a EAD – *Encoded Archival Description*.
 - (B) a NOBRADE – Norma Brasileira de Descrição Arquivística.
 - (C) o OAIS – *Open Archival Information System*.
 - (D) a ISAD(G) – *General International Standard Archival Description*.
 - (E) o ICA-AtoM – *International Council of Archives Access to Memory*.
-
58. Graças aos avanços da criptografia, a certificação digital garante autenticidade, confidencialidade e integridade ao processamento de dados e à troca de informações entre cidadãos, governo e empresas. Há, atualmente, dois tipos de criptografia:
- (A) extensiva e intensiva.
 - (B) positiva e negativa.
 - (C) nacional e internacional.
 - (D) aberta e fechada.
 - (E) simétrica e assimétrica.
-
59. No processo de indexação, a representação do conteúdo de um documento deve ser feita por meio de
- (A) imagens.
 - (B) notações.
 - (C) descritores.
 - (D) registros topográficos.
 - (E) ementas.
-
60. Ao comparar documentos de arquivo com os produzidos pela chamada história oral, Henry Rousso afirma que tais fontes são bem diferentes.
- Elas não são produzidas na mesma hora: uma é contemporânea dos fatos, a outra posterior; elas não têm as mesmas condições de abundância, já que nenhuma pesquisa oral, mesmo sistemática, pode rivalizar com a massa de documentos de todo tipo produzidos pelo mais insignificante organismo, sobretudo público; elas não têm as mesmas finalidades: uma é de caráter memorial, pretende ser um vestígio induzido, consciente e voluntário do passado; a outra é funcional antes de ser vestígio, tanto é verdade que ninguém pode prever com certeza se este ou aquele documento será conservado ou não, e por quanto tempo.*
- (O arquivo ou o indício de uma falta. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 17, 1996. p. 85-91)
- Pode-se afirmar que
- (A) quanto mais se afastam temporalmente dos fatos, as fontes conseguem refleti-los com maior isenção.
 - (B) os depoimentos orais são contemporâneos aos acontecimentos e, nessa medida, dignos de crédito.
 - (C) a seleção dos documentos de arquivo é programada antecipadamente, de modo a fornecer um legado patrimonial para o futuro.
 - (D) as fontes memoriais se caracterizam pela organicidade e naturalidade, sendo mais dignas de crédito que as demais.
 - (E) os documentos de arquivo não são produzidos com a intenção de servir de fonte para a história.



DISCURSIVA-REDAÇÃO

Atenção:

Conforme Edital do Concurso, Capítulo x, itens:

“10.5 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.6 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação pela banca examinadora. 10.7 Na Prova Discursiva-Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova Discursiva-Redação. 10.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.”

Instruções:

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.

Em capítulo “Os atos do Estado” (em Sobre o estado: cursos no Collège de France (1989-92)), o sociólogo francês Pierre Bourdieu refere que analisou a diferença entre um julgamento feito por uma pessoa autorizada e um julgamento privado.

Essa temática sugere reflexões relacionadas, por exemplo, a: quem representa o poder central?; quem vigiará os vigilantes legitimados pelo Estado?; que efeitos os diferentes julgamentos provocam no mundo social?

Redija uma **dissertação** expondo, de modo claro e coerente, seu ponto de vista sobre o tema. Seus argumentos – contemplando ou não as reflexões acima, ou, ainda, ampliando-as –, devem ser tratados de maneira a dar consistência a seu texto.

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30